

Financiamentos do BNDES

Exigências ambientais

Gustavo Aguiar¹
 Rafael Ribeiro²
 Alcides Torres³
 Marco Túlio Silva⁴

O MINISTÉRIO da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) declarou recentemente que a pecuária contará com três linhas de crédito específicas no Plano Agrícola e Pecuário 2011/2012. De acordo com o anúncio do Mapa, uma das linhas será destinada à renovação de pastagens, com ênfase em melhoria de produtividade. O crédito vai atender a ações como correção de solo, adubação, manejo e reforma de pastagens degradadas. As outras duas linhas de crédito que deverão entrar em vigor na safra próxima incentivarão a retenção e a aquisição de matrizes, ou seja, estimularão investimentos na ampliação da atividade. O volume de recursos e os prazos ainda estão sendo definidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em conjunto com o Banco do Brasil.

A primeira linha parece que deseja, em meio às discussões do novo Código Florestal, redimir o fracasso do programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), que não deslanchou. Segundo informações do governo, dos R\$ 2 bilhões destinados ao programa, somente R\$ 700 mil, ou 0,35%, foram efetivamente contratados.

A burocracia e o elevado custo operacional levaram à baixa contratação do programa. São necessários laudos técnicos específicos que caracterizem e enquadrem o produtor dentro das exigências da linha de financiamento, além do acompanhamento detalhado feito pelo banco durante e após a contratação do crédito.

Outra questão está ligada aos baixos juros do programa ABC, que o tornam menos interessante para os bancos. A taxa atual para o ABC é de 5,5% ao ano, frente aos 6,75% do Produza e Propflora, por exemplo.

Neste contexto, analisamos as linhas do BNDES em vigor para a agropecuária e esclarecemos as condições ambientais de contratação.

Elegibilidade e condições ambientais de contratação para a pecuária bovina

O objetivo das linhas do BNDES é apoiar projetos de investimentos visando à implantação, modernização e expansão de empresas do setor agropecuário.

De acordo com a instituição, na fase de análise, o candidato ao apoio financeiro do BNDES, para a pecuária bovina, deverá cumprir os seguintes requisitos em relação a todas as suas unidades, sob o ponto de vista ambiental:

- Elaboração de um plano de implementação, segundo critérios aceitáveis pelo BNDES, com metas e cronograma para a obtenção de certificados ambientais, implantação de sistemas de gestão ambiental e melhoria dos indicadores de efluentes líquidos e resíduos sólidos.

- Elaboração de plano de desenvolvimento socioambiental de fornecedores que inclua capacitação e assistência técnica para aumento dos índices de produtividade e atendimento aos requisitos de regularidade fundiária e ambiental.
- Os beneficiários terão ainda obrigações especiais, cujo descumprimento poderá resultar no vencimento antecipado da dívida. Nos contratos que formalizarem as operações de apoio financeiro, são também exigidos:
- Aderir a sistema de rastreabilidade da cadeia produtiva de bovinos, do nascimento ao abate, para verificação da regularidade ambiental da cadeia de fornecimento;
- Ao adquirir animais incluídos no sistema de rastreabilidade, verificar a

Itens enquadrados nas linhas de financiamento do BNDES para a agropecuária

Itens	Descrição
1	Investimentos em empreendimentos que dependam da madeira como principal matéria-prima, desde que a madeira seja proveniente de floresta plantada. Caso a madeira seja de mata nativa, o apoio ficará condicionado à existência de Plano de Manejo Florestal Sustentável, aprovado pelo órgão ambiental competente, e à Certificação Florestal ou Certificação de Cadeia de Custódia, emitida por órgão independente, com credibilidade pública;
2	Investimentos em empreendimento associado à exploração de vegetação primária ou de espécies nativas, desde que haja Plano de Manejo Florestal Sustentável, aprovado pelo órgão ambiental competente, e Certificação Florestal, emitida por órgão independente, com credibilidade pública;
3	Investimentos relativos a florestas plantadas, realizados pelo cliente ou por produtores rurais integrados vinculados a seus programas de investimentos florestais, desde que haja licenciamento ambiental concedido pelo órgão competente;
4	Gastos e tratamentos culturais no setor agropecuário até a primeira colheita/safra, desde que associados a investimentos fixos destinados à implantação de culturas;
5	Bovinocultura de corte, desde que destinada à produção de bezerros;
6	Aquisição de matrizes e reprodutores, desde que vinculada a projeto de investimento;
7	Formação ou reforma de pastos, desde que vinculadas a projeto de investimento.

Fonte: BNDES / Elaborado pela Scot Consultoria

regularidade das propriedades rurais envolvidas, conforme informações dos órgãos oficiais, bem como observar os critérios estabelecidos para os fornecedores diretos;

- A partir de janeiro de 2016, abater apenas animais que tenham sido rastreados de forma ininterrupta, desde o nascimento;
- Cumprir o cronograma e as metas estabelecidos no plano de implementação ambiental;
- Atualizar a lista de fornecedores cadastrados, excluindo aqueles que não cumpram os requisitos já indicados, mantê-la disponível e fornecê-la ao BNDES quando solicitada;
- Durante a vigência do contrato, apresentar relatórios semestrais de auditoria independente, segundo critérios aceitos pelo BNDES, com

avaliação do cumprimento de todas as exigências já mencionadas.

Perspectivas

Espera-se que o governo consiga no Plano Agrícola e Pecuário 2011/12 estruturar uma linha de financiamento funcional para atender à pecuária.

Isso inclui não só a questão da recuperação de áreas degradadas, um dos principais motivos do atual programa ABC, mas também atender a outros itens de investimentos, como aquisição e retenção de matrizes, com a finalidade de ampliar a capacidade produtiva. ■

1. Zootecnista: gm@scotconsultoria.com.br
2. Zootecnista: rafael@scotconsultoria.com.br
3. Engenheiro agrônomo: alcides.torres@scotconsultoria.com.br
4. Engenheiro agrônomo: ms@scotconsultoria.com.br

Taxas de juros para as principais linhas de financiamento do PAP 2010/2011

Programas do BNDES	Taxa de juros (ao ano)
Moderfrota	9,5%
Moderagro	6,75%
Moderinfra	6,75%
Produsa	5,75% a 6,75%
Propflora	6,75%
Prodecoop	6,75%
Moderfrota – Pronamp Rural	7,5%
Procap – Agro	6,75%
Programa ABC	5,5%

Fonte: BNDES / Elaborado pela Scot Consultoria

O cooperativismo acredita nas pessoas.
E a OCB acredita no cooperativismo.



O cooperativismo gera renda e qualidade de vida para mais de 30 milhões de brasileiros. E para atuar em defesa de um movimento presente na vida de um número tão grande de pessoas, existe a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), entidade oficialmente reconhecida como representante e promotora do cooperativismo no país.

A instituição trabalha nas esferas política e econômica para criar oportunidades, no Brasil e no exterior, para as cooperativas. Assim, as cooperativas podem criar mais e mais oportunidades para cada vez mais e mais pessoas.



Organização das Cooperativas Brasileiras

www.brasilcooperativo.coop.br